CIPE® E SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM

Telma Ribeiro Garcia

Diretora do Centro para Pesquisa e Desenvolvimento da CIPE® do PPGENF-UFPB, Acreditado pelo ICN Coordenadora da Comissão Permanente de Sistematização da Prática de Enfermagem, ABEn Nacional





PRECISAMOS, EM PRIMEIRO LUGAR, COMPREENDER A QUE NOS REFERIMOS AO FALAR SOBRE

- ✓ SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM
- **✓ PROCESSO DE ENFERMAGEM**
- **✓ METODOLOGIA DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM**



BOAS PRÁTICAS DE ENFERMAGEM E A CONSTRUÇÃO
DE UMA SOCIEDADE DEMOCRÁTICA
12 A 20 DE MAIO DE 2017

AS BOAS PRÁTICAS DE ENFERMAGEM REFEREM-SE AO RESULTADO DE UM CUIDADO SISTEMATIZADO, ORIENTADO PELA FINALIDADE DE MELHORIA DA QUALIDADE DE VIDA E SAÚDE DA POPULAÇÃO, IMPLEMENTADO PELA EQUIPE DE ENFERMAGEM, POR MEIO DE INSTRUMENTOS E FERRAMENTAS DE APOIO CLÍNICO (DIRETRIZES CLÍNICAS, PROTOCOLOS E MANUAIS DE CUIDADO, GUIA DE PROCEDIMENTOS, ETC.), ALIADOS A FERRAMENTAS PARA A DETECÇÃO, INTERVENÇÃO E AVALIAÇÃO DA ASSISTÊNCIA À POPULAÇÃO, VISANDO AO ATENDIMENTO DE NECESSIDADES QUE VÃO PARA ALÉM DA DIMENSÃO BIOLÓGICA DO SER HUMANO, FAMÍLIA, GRUPOS E COLETIVIDADES.

SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM



A SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM ORGANIZA O TRABALHO PROFISSIONAL QUANTO A MÉTODO, PESSOAL E INSTRUMENTOS, TORNANDO POSSÍVEL A OPERACIONALIZAÇÃO DO PROCESSO DE ENFERMAGEM

PROCESSO DE ENFERMAGEM É O CONJUNTO DE AÇÕES SISTEMÁTICAS E INTER-RELACIONADAS QUE SE EXECUTA, POR MEIO DE UM DETERMINADO MODO DE FAZER E SEGUNDO UM DETERMINADO MODO DE PENSAR, EM FACE DE NECESSIDADES HUMANAS E SOCIAIS DA PESSOA, FAMÍLIA OU COLETIVIDADE HUMANA, EM UM DADO MOMENTO DO PROCESSO SAÚDE E DOENÇA, QUE DEMANDAM O CUIDADO PROFISSIONAL DE ENFERMAGEM



EM NOSSA PRÁTICA PROFISSIONAL USAMOS UMA LINGUAGEM ESPECIAL

- **✓** MODALIDADE DE EXPRESSÃO DO GRUPO
- ✓ INCORPORA CONCEITOS, ABSTRATOS OU CONCRETOS, QUE UTILIZAMOS PARA NOS COMUNICAR



SISTEMAS DE CLASSIFICAÇÃO DE ENFERMAGEM

SISTEMAS DE CLASSIFICAÇÃO DE CONCEITOS DA LINGUAGEM ESPECIAL DE ENFERMAGEM

TECNOLOGIAS QUE FORNECEM UMA LINGUAGEM PADRONIZADA A SER UTILIZADA

▶ PARA APOIO AO PROCESSO DE TOMADA DE DECISÃO-AVALIAÇÃO ENVOLVIDO:

NO RACIOCÍNIO E JULGAMENTO ACERCA DAS RESPOSTAS HUMANAS AOS PROBLEMAS DE SAÚDE OU AOS PROCESSOS VITAIS

NO RACIOCÍNIO E JULGAMENTO ACERCA DAS NECESSIDADES DE CUIDADO E DOS RESULTADOS ESPERADOS/ALCANÇADOS, INFLUENCIADOS PELAS INTERVENÇÃO DE ENFERMAGEM

PARA DOCUMENTAÇÃO DA PRÁTICA PROFISSIONAL

✓ NO FINAL DA DÉCADA DE 1980, A ENFERMAGEM JÁ CONTAVA COM VÁRIOS SISTEMAS DE CLASSIFICAÇÃO, VINCULADOS A ALGUMA FASE DO PROCESSO DE ENFERMAGEM



✓ MAS AINDA SE PERCEBIA A NECESSIDADE DE UM SISTEMA BASEADO EM UMA LINGUAGEM UNIFICADA, PARTILHADA NO ÂMBITO MUNDIAL, CUJOS COMPONENTES EXPRESSASSEM OS ELEMENTOS DA PRÁTICA DE ENFERMAGEM — DIAGNÓSTICOS, INTERVENÇÕES E RESULTADOS DE ENFERMAGEM



CONSELHO INTERNACIONAL DE ENFERMEIRA(O)S - CIE -

CLASSIFICAÇÃO INTERNACIONAL PARA A PRÁTICA DE ENFERMAGEM - CIPE® -



UM INSTRUMENTO DE INFORMAÇÃO QUE ESTÁ SENDO DESENVOLVIDO COM OS OBJETIVOS DE

- ✓ ESTABELECER UMA LINGUAGEM COMUM, UNIFICADA, PARA A PRÁTICA DE ENFERMAGEM
- ✓ REPRESENTAR OS CONCEITOS USADOS NA PRÁTICA
- ✓ DESCREVER OS CUIDADOS DE ENFERMAGEM PRESTADOS ÀS PESSOAS (INDIVÍDUOS, FAMÍLIAS E COMUNIDADES) NO ÂMBITO MUNDIAL

CLASSIFICAÇÃO INTERNACIONAL PARA A PRÁTICA DE ENFERMAGEM - CIPE®

UMA *TERMINOLOGIA PADRONIZADA*, AMPLA E COMPLEXA, QUE REPRESENTA O DOMÍNIO DA PRÁTICA DA ENFERMAGEM NO ÂMBITO MUNDIAL

O QUE É A CIPE®?

UMA TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO, QUE PROPORCIONA A COLETA, O ARMAZENAMENTO E A ANÁLISE DE DADOS DE ENFERMAGEM EM UMA VARIEDADE DE CENÁRIOS, LINGUAGENS E REGIÕES GEOGRÁFICAS NO ÂMBITO MUNDIAL

CLASSIFICAÇÃO INTERNACIONAL PARA A PRÁTICA DE ENFERMAGEM - CIPE®

TERMINOLOGIA PADRONIZADA TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO

CONTRIBUI PARA QUE A PRÁTICA DOS PROFISSIONAIS DA ENFERMAGEM SEJA EFICAZ E, SOBRETUDO, SE TORNE VISÍVEL NO CONJUNTO DE DADOS SOBRE SAÚDE E RECONHECIDA PELA SOCIEDADE

1989

- APROVAÇÃO DA RESOLUÇÃO DO CNR-CIE PARA DESENVOLVIMENTO DA CIPE®
- "Se não podemos descrever [a enfermagem], não podemos exercer controle sobre ela, obter financiamentos, ensinar, pesquisar ou inseri-la em políticas públicas" (Norma Lang, apud ICN 1993)

1991

 REALIZAÇÃO DE PESQUISA PARA IDENTIFICAÇÃO DE SISTEMAS DE CLASSIFICAÇÃO EM ENFERMAGEM, EM USO OU EM DESENVOLVIMENTO NO ÂMBITO MUNDIAL

1993

 DIVULGAÇÃO DO DOCUMENTO "PRÓXIMO AVANÇO DA ENFERMAGEM: UMA CLASSIFICAÇÃO INTERNACIONAL PARA A PRÁTICA DA ENFERMAGEM -CIPE" (NURSING'S NEXT ADVANCE: AN INTERNATIONAL CLASSIFICATION FOR NURSING PRACTICE)

1996

PUBLICAÇÃO DA CIPE® VERSÃO ALFA, CONTENDO DUAS CLASSIFICAÇÕES:
 UMA MONOAXIAL, A DE FENÔMENOS; E UMA MULTIAXIAL, A DE
 INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM (tipos de
 ação, objetos, abordagens, meios, local do corpo e tempo/lugar)

1999

- PUBLICAÇÃO DA CIPE® VERSÃO BETA COM CLASSIFICAÇÕES MULTIAXIAIS DE FENÔMENOS (foco da prática de enfermagem, julgamento, frequência, duração, topologia, local do corpo, probabilidade e portador) E DE INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM (tipo de ação, alvo, meios, tempo, topologia, localização, via e beneficiário)
- A CIPE® SE CARACTERIZA COMO **TERMINOLOGIA COMBINATÓRIA**, EM QUE CONCEITOS SIMPLES SE COMBINAM PARA FORMAR CONCEITOS MAIS COMPLEXOS. EXEMPLO: SONO + PERTURBADO = SONO PERTURBADO

2001

 PUBLICAÇÃO DA CIPE® VERSÃO BETA 2 – CORREÇÕES EDITORIAIS NA VERSÃO ANTERIOR

2003

- INÍCIO DO ESTABELECIMENTO DE CENTROS PARA PESQUISA E DESENVOLVIMENTO DA CIPE® ACREDITADOS PELO CIE
- ATUALMENTE, HÁ QUINZE CENTROS PARA PESQUISA E DESENVOLVIMENTO DA CIPE® ACREDITADOS PELO CIE DISTRIBUÍDOS NO MUNDO

Canadá Estados Unidos Chile Brasil

Grupo de Língua Alemã (Áustria, Alemanha e Suíça) Portugal Polônia Itália Irlanda Noruega

Irã Coréia do Sul Singapura

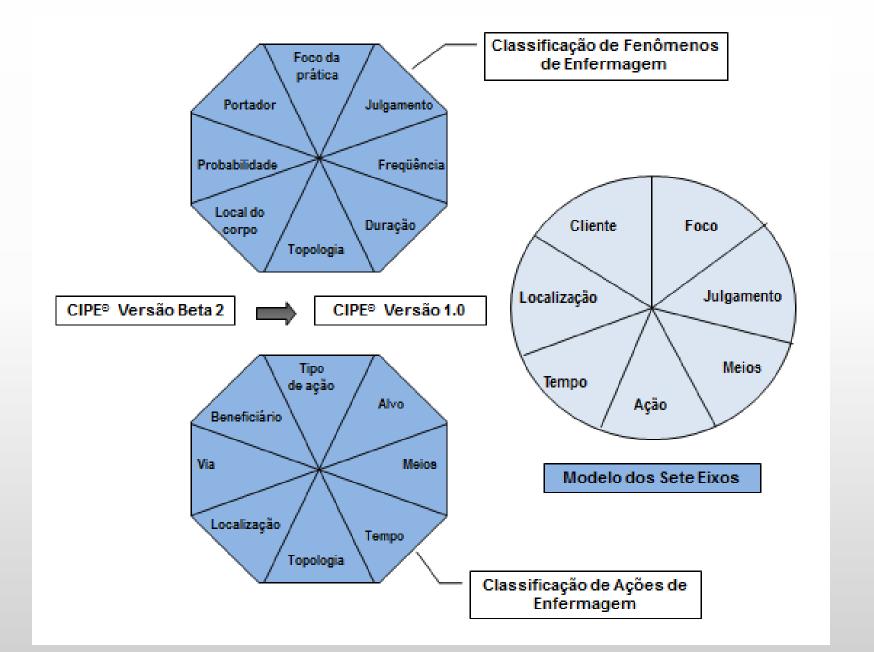
Austrália



2005

- PUBLICAÇÃO DA CIPE® VERSÃO 1.0
- UTILIZAÇÃO DE UMA ABORDAGEM FORMAL, ONTOLÓGICA, PARA ORGANIZAR OS CONCEITOS DO DOMÍNIO DA ENFERMAGEM
- MODELO DE SETE EIXOS
- A CIPE® PASSA A SE CARACTERIZAR, ALÉM DE UMA TERMINOLOGIA COMBINATÓRIA, COMO UMA TERMINOLOGIA ENUMERATIVA

MODELO DE SETE EIXOS DA CIPE®



MODELO DE SETE EIXOS DA CIPE®

EIXO	DEFINIÇÃO	EXEMPLOS DE TERMOS
Foco	Área de atenção relevante para a enfermagem	Dor – Eliminação – Expectativa de vida – Conhecimento
Julgamento	Opinião clínica ou determinação relacionada ao foco da prática de enfermagem	Risco de – Aumentado – Interrompido – Melhorado
Meios	Maneira ou método de executar uma intervenção	Bandagem – Cateter urinário – Técnica de respiração
Ação	Processo intencional aplicado a, ou desempenhado por um cliente	Promover – Encorajar – Entrevistar – Aliviar
Tempo	O momento, período, instante, intervalo ou duração de uma ocorrência	Admissão – Período Pré-natal – Intermitente
Localização	Orientação anatômica ou espacial de um diagnóstico ou intervenções	Anterior – Cavidade torácica – Creche – Hospital-dia
Cliente	Sujeito a quem o diagnóstico se refere e que é o beneficiário de uma intervenção de enfermagem	Criança – Pai – Família – Comunidade

 LANÇAMENTO DA CIPE® VERSÃO 1.1 • INCLUSÃO DA CIPE® NA FAMÍLIA DE CLASSIFICAÇÕES INTERNACIONAIS DA OMS 2008 LANÇAMENTO DA CIPE® VERSÃO 2.0 2009 LANÇAMENTO DA CIPE® VERSÃO 3.0 2011 LANÇAMENTO DA CIPE® VERSÃO 2013 2013 LANÇAMENTO DA CIPE® VERSÃO 2015 2015 LANÇAMENTO DA CIPE® VERSÃO 2017 2017

REPRESENTAÇÃO ESQUEMÁTICA DA FCI-OMS

Related Classification

- ➤ International Classification of Primary Care (ICPC)
- ➤ International
 Classification of External
 Causes of Injury (ICECI)
- The Anatomical,
 Therapeutic, Chemical
 (ATC) classification
 system with Defined Daily
 Doses
- ➤ ISO 9999 Technical aids for persons with disabilities
- Classificação Internacional para a Prática de Enfermagem (CIPE®)

Reference Classifications

- ➤ INTERNATIONAL CLASSIFICATION OF DISEASES (ICD)
- ➤ International
 Classification of
 Functioning, Disability
 and Health (ICF)
- ➤ International
 Classification of Health
 Interventions (ICHI) (Under development)

Derived Classifications

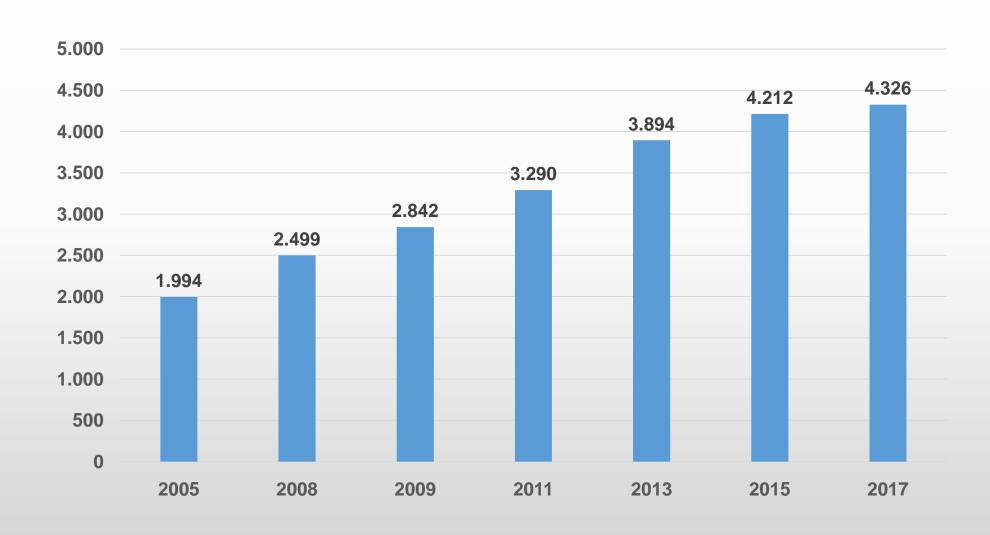
- ➤ International
 Classification of Diseases
 for Oncology, Third
 Edition (ICD-O-3)
- ➤ The ICD-10 Classification of Mental and Behavioural Disorders
- ➤ Application of the ICD to Dentistry and Stomatology, Third Edition (ICD-DA)
- ➤ Application of the ICD to Neurology (ICD-10-NA)
- ➤ICF Version for Children and Youth (ICF-CY)

Fonte: http://www.who.int/classifications/en/

A CIPE® É UMA TERMINOLOGIA PADRONIZADA QUE REPRESENTA O DOMÍNIO DA PRÁTICA E UNIFICA A LINGUAGEM DA ENFERMAGEM NO ÂMBITO MUNDIAL

SUA INCLUSÃO TRAZ, PARA A FAMÍLIA DE CLASSIFICAÇÕES INTERNACIONAIS DA OMS, UMA PARTE ESSENCIAL DOS SERVIÇOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE - O DOMÍNIO DA ENFERMAGEM

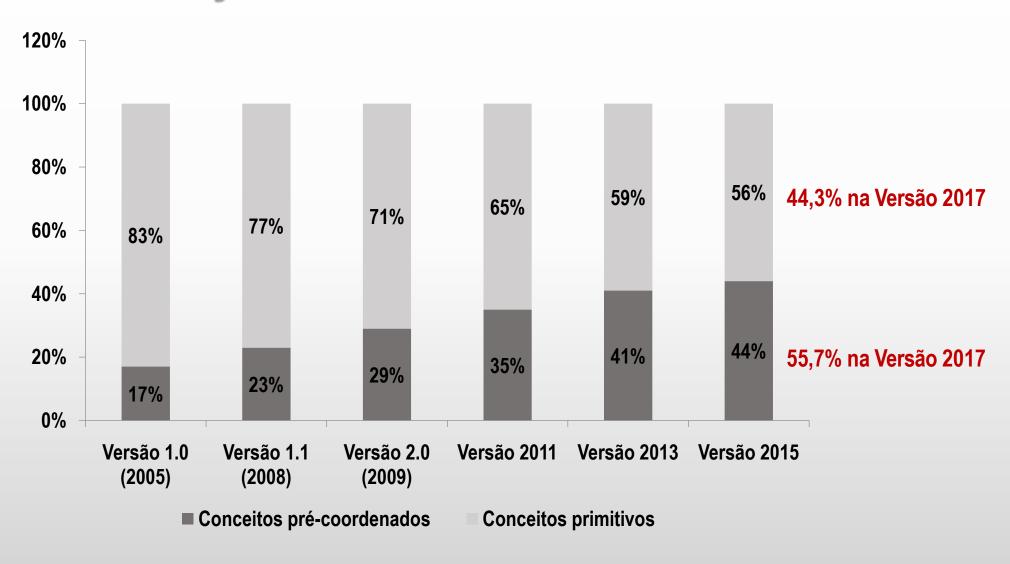
PROGRESSÃO DO NÚMERO TOTAL DE CONCEITOS DA CIPE®, POR VERSÃO DIVULGADA, 2005 a 2017



DISTRIBUIÇÃO DE CONCEITOS DA CIPE® VERSÃO 2017 (N=4.326)

Conceitos	Número
Conceitos organizadores	10
Conceitos pré-coordenados	1.915
Diagnósticos/Resultados de Enfermagem	852
Intervenções de Enfermagem	1.063
Conceitos primitivos	2.401
Foco	1.418
Julgamento	45
Ação	232
Localização	259
Meios	346
Tempo	69
Cliente	32
Total	4.326

EVOLUÇÃO DA CIPE® EM NÚMEROS



PROGRAMA CIPE® (2000)

PESQUISA E DESENVOLVIMENTO

CICLO DE VIDA DA TERMINOLOGIA CIPE®

DISSEMINAÇÃO E EDUCAÇÃO

MANUTENÇÃO E OPERAÇÕES Pesquisa e Desenvolvimento

OS ESTUDOS ENVOLVEM VALIDAÇÃO DE CONCEITOS, ABRANGÊNCIA E AMPLIAÇÃO DE SEU CONTEÚDO; ANÁLISES SEMÂNTICAS; APLICAÇÃO E UTILIDADE PRÁTICA, ENTRE OUTROS, QUE REPRESENTAM **UMA IMPORTANTE FONTE PARA** O DESENVOLVIMENTO **FORTALECIMENTO** DA TERMINOLOGIA.

Manutenção e Operações

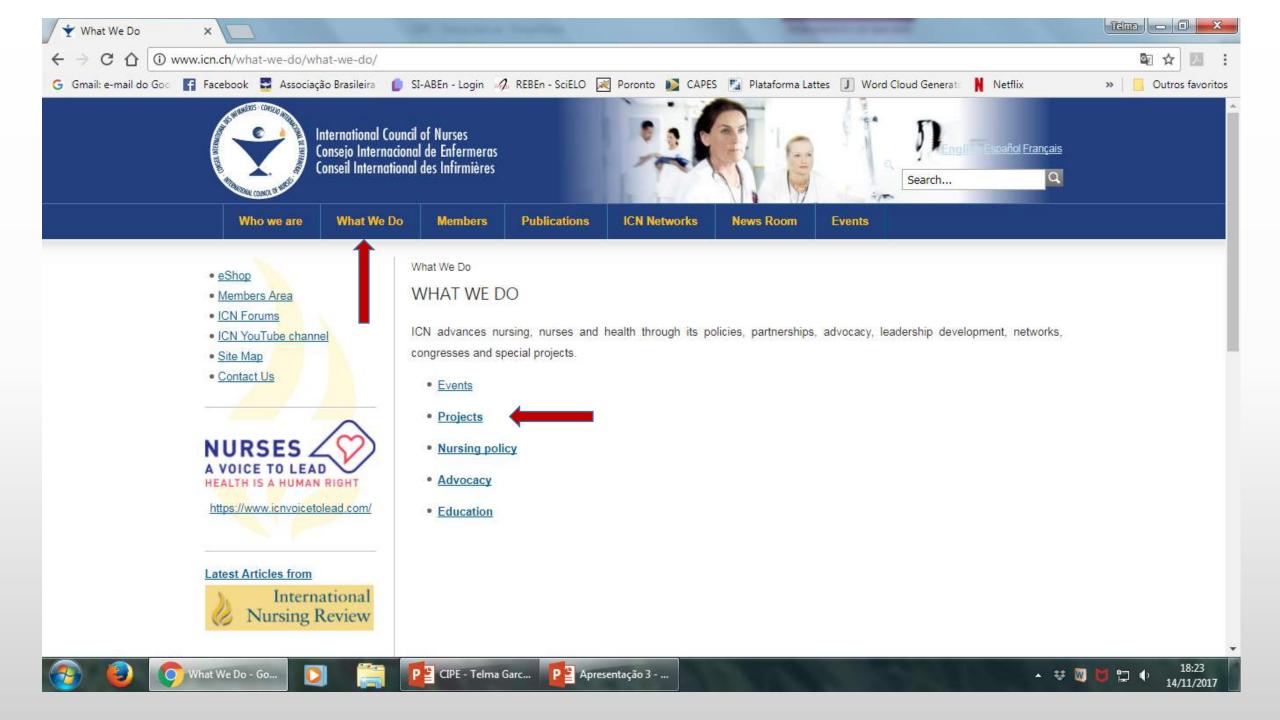
A REVISÃO DE CONTEÚDO E O LANÇAMENTO DE NOVAS VERSÕES; A ADIÇÃO DE TERMOS QUE PREENCHAM LACUNAS EXISTENTES; E A REMOÇÃO DE TERMOS REDUNDANTES OU DESATUALIZADOS.

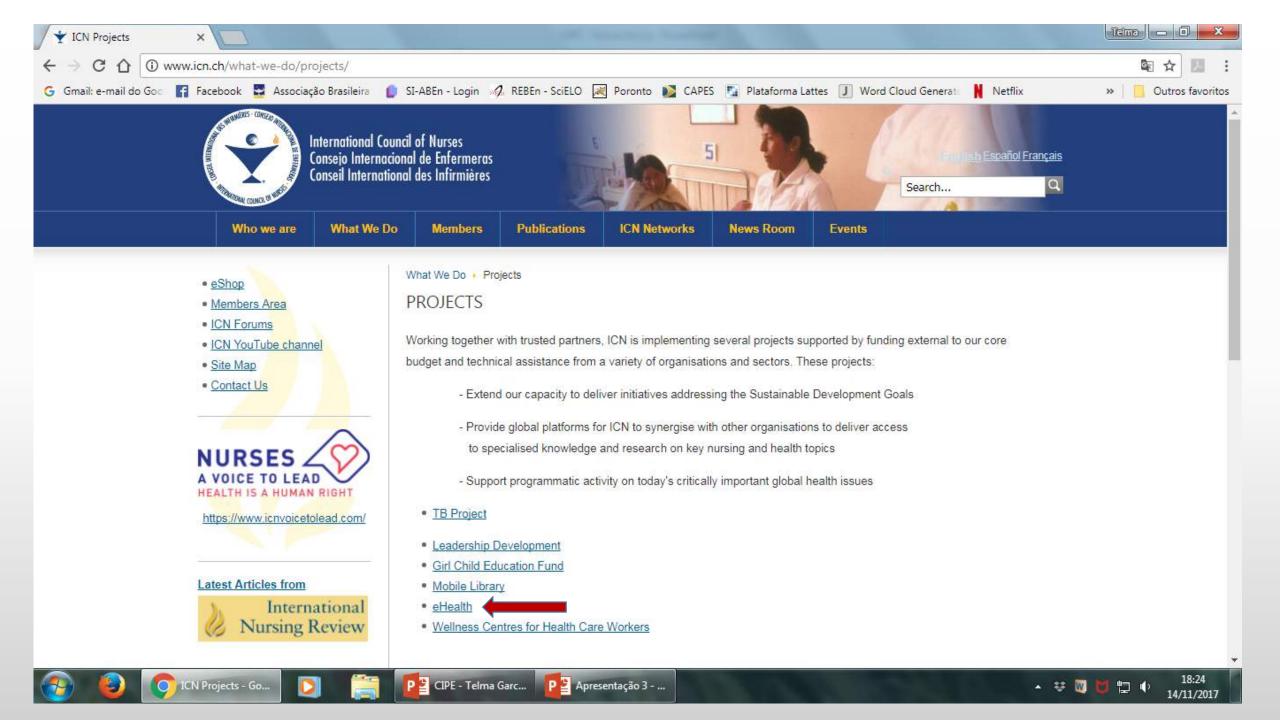
ASSEGURA QUE A CIPE® ESTEJA COMPATÍVEL COM O ESTADO DE DESENVOLVIMENTO DA CIÊNCIA DE ENFERMAGEM, DAS CIÊNCIAS DA CLASSIFICAÇÃO E DA INFORMÁTICA, E DO CUIDADO DE SAÚDE.

Disseminação e Educação

AVALIA-SE O POTENCIAL E A
QUALIDADE DE UMA
TERMINOLOGIA, A PARTIR DA
FAMILIARIDADE QUE SE
DEMONSTRE TER COM SEU USO NA
PRÁTICA PROFISSIONAL, SEJA POR
MEIO DO REGISTRO EM
PRONTUÁRIOS ELETRÔNICOS OU EM
SISTEMAS MANUAIS DE
INFORMAÇÃO.

ACESSO À CIPE®





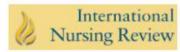


- ICN YouTube channel
- Site Map
- Contact Us



https://www.icnvoicetolead.com/

Latest Articles from



The ICN eHealth Programme encomp

- . the International Classification for Nursing Practice (ICNP®), which provides an international standard to facilitate the description and comparison of nursing practice locally, regionally, nationally and internationally;
- . the ICN Telenursing Network which aims to involve and support nurses in the development and use of telehealth technologies; and
- . the Connecting Nurses initiative which provides an online forum for nurses worldwide to share ideas, advice and innovations.

The goals of the Programme are to support eHealth practice, to be recognized as an authority on eHealth, and to be positioned centrally in the eHealth Community. With policies and strategies applicable throughout the ICN pillars and programmes, the ICN eHealth programme seeks to advance nurses' knowledge of and involvement in eHealth worldwide.

- · eHealth Bulletin
 - Ehealth Information sheets
 - · eHealth Programme
 - eHealth ICNP
 - · eHealth ICN Telenursing Network





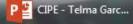






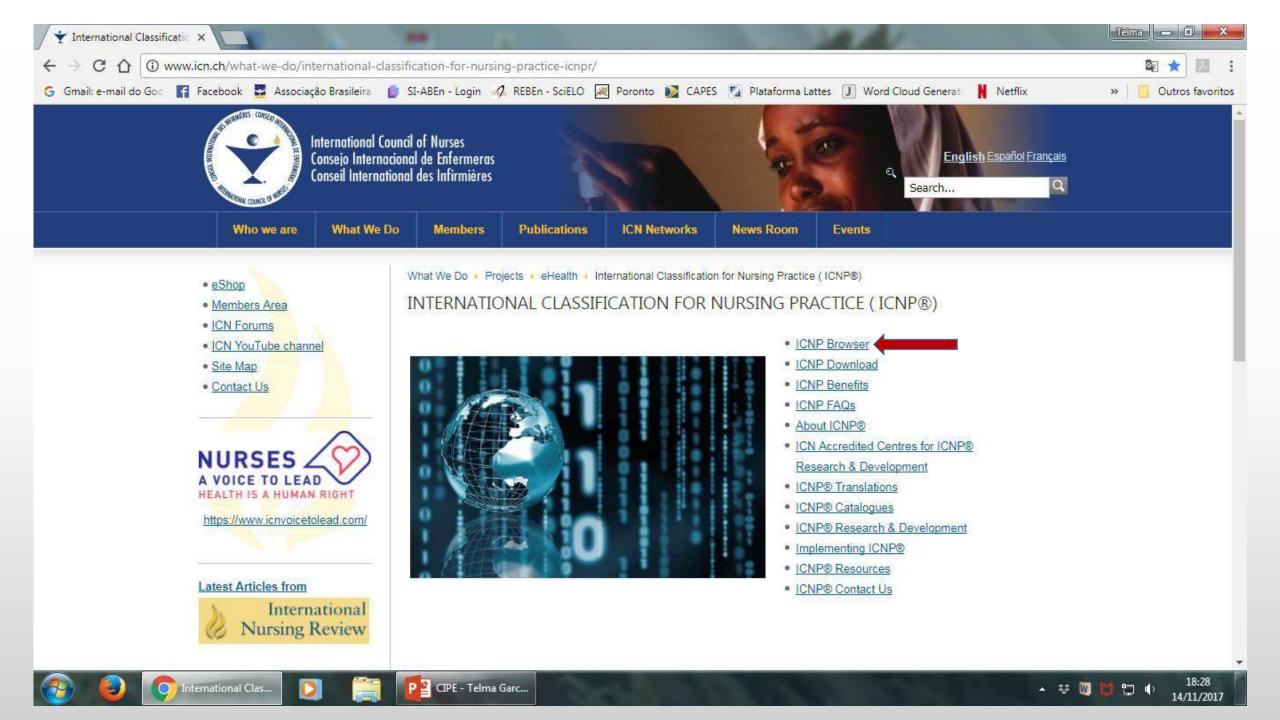


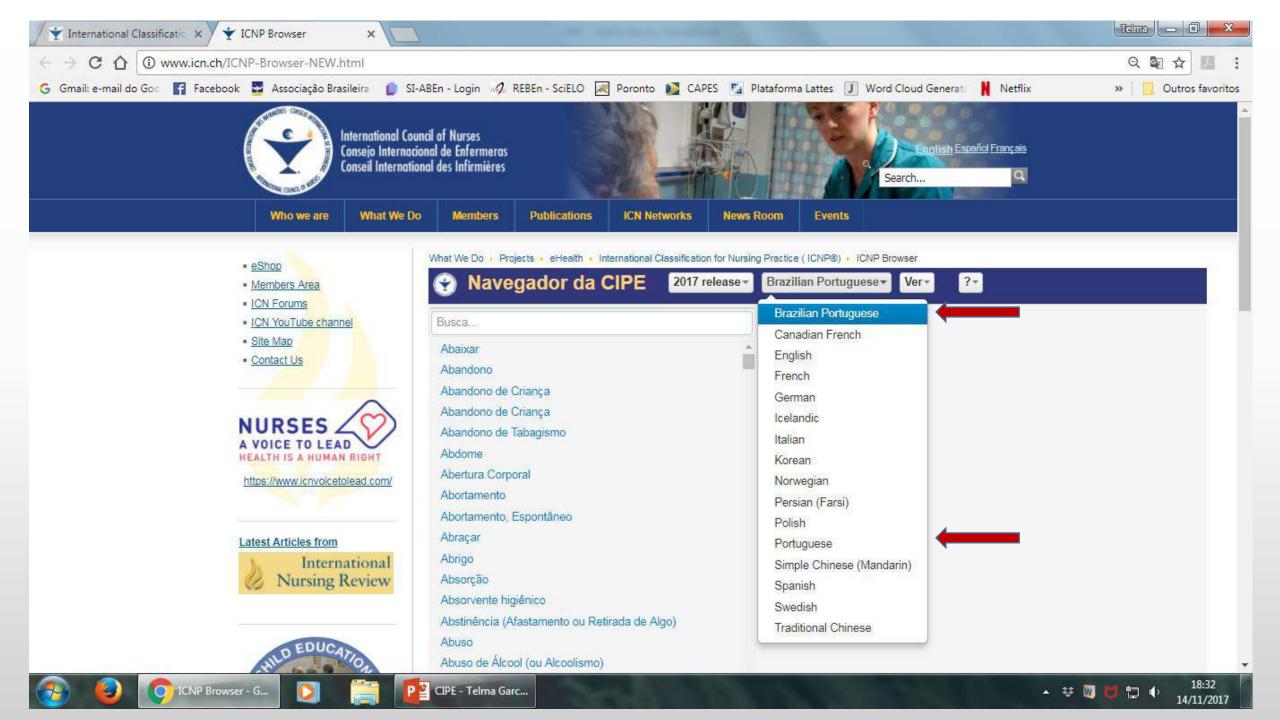


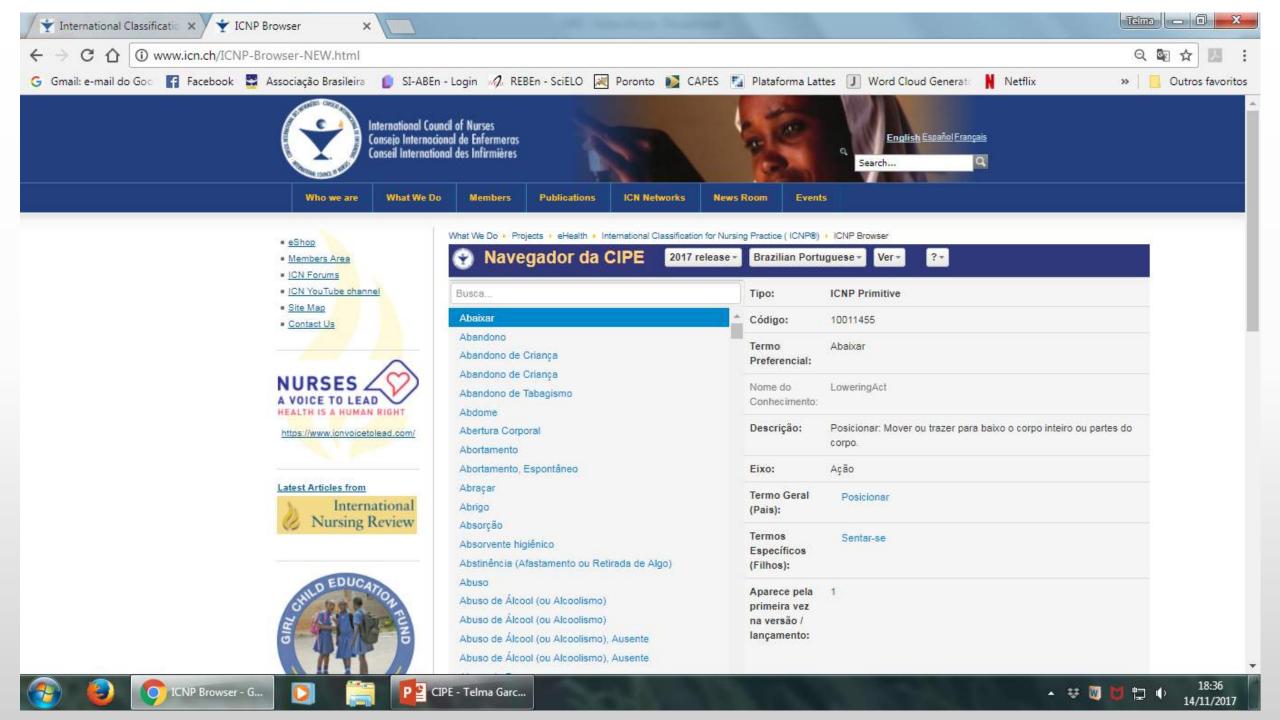




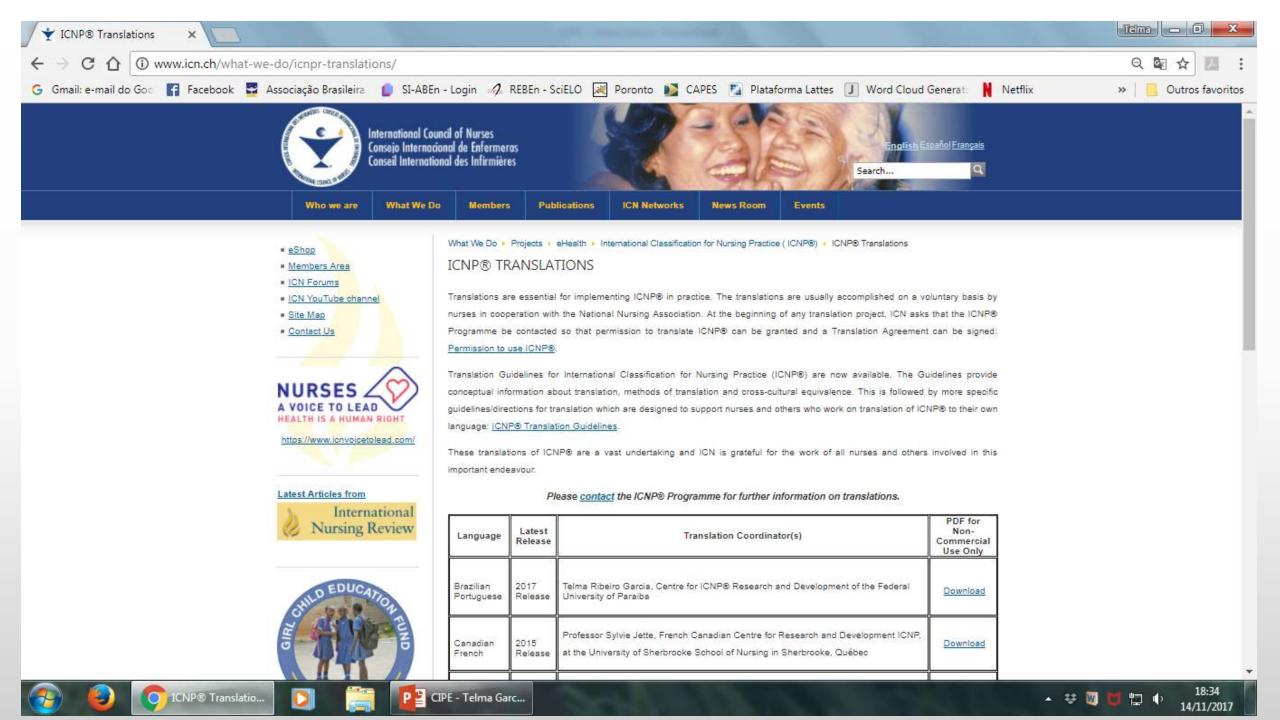


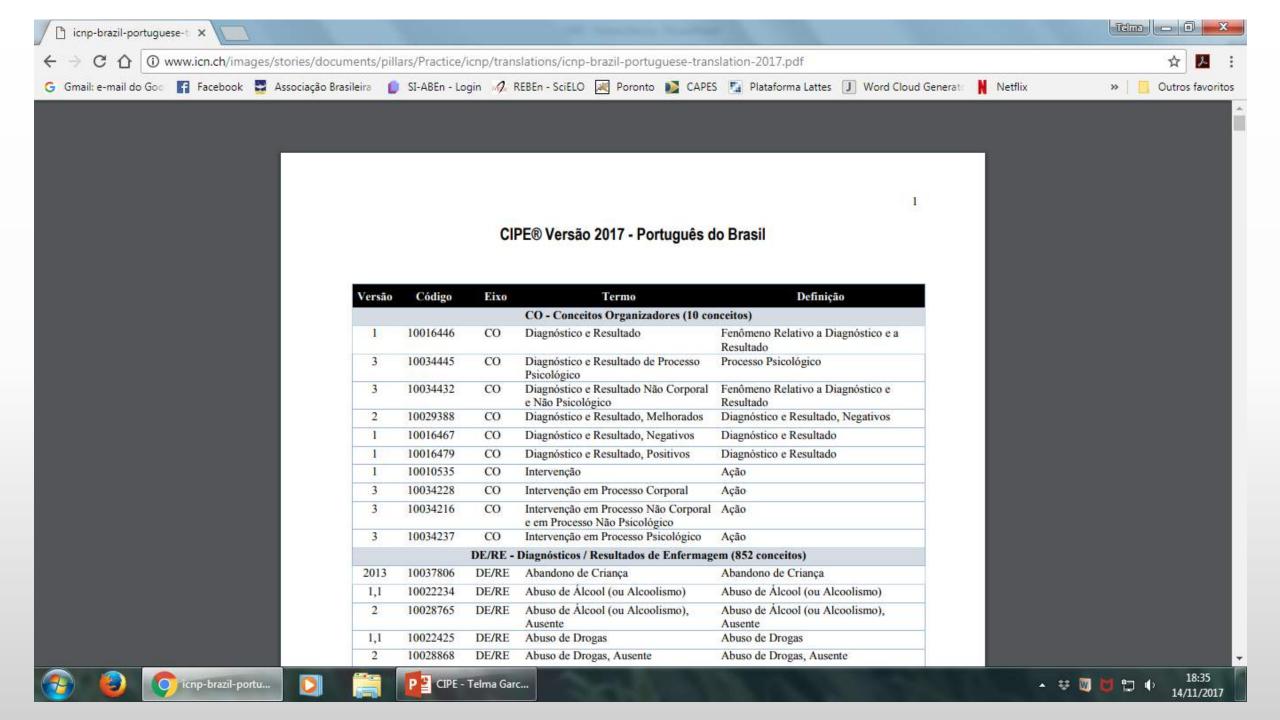












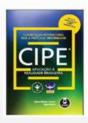
LIVROS COM FOCO NA CIPE®



Diagnósticos, intervenções e resultados de enfermagem: subsídios para a sistematização de prática profissional, organizado por Telma Ribeiro Garcia e Marcia Regina Cubas (2012)



Atenção Primária de Saúde: diagnósticos, resultados e intervenções de enfermagem, organizado por Marcia Regina Cubas e Maria Miriam Lima da Nóbrega.(2015)



Classificação Internacional para a Prática de Enfermagem - CIPE®: aplicação à realidade brasileira, organizado por Telma Ribeiro Garcia (2015)



Classificação Internacional para a Prática de Enfermagem - CIPE® Versão 2015, organizado por Telma Ribeiro Garcia (2016)



Classificação Internacional para a Prática de Enfermagem - CIPE® Versão 2017, organizado por Telma Ribeiro Garcia (2018)

ELABORAÇÃO DE AFIRMATIVAS DE DIAGNÓSTICOS/RESULTADOS E INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM USANDO A CIPE®





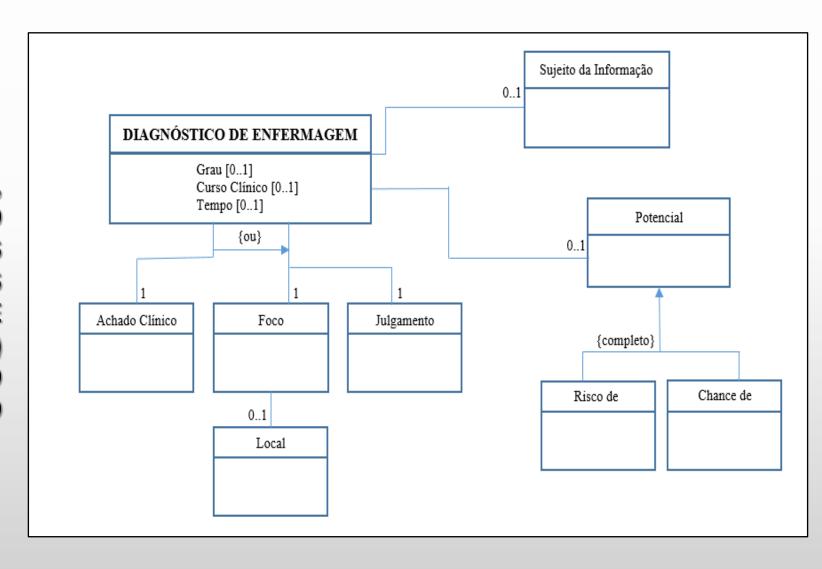
MODELO DE 7 EIXOS DA CIPE®

ISO 18104 DA ORGANIZAÇÃO INTERNACIONAL PARA PADRONIZAÇÃO

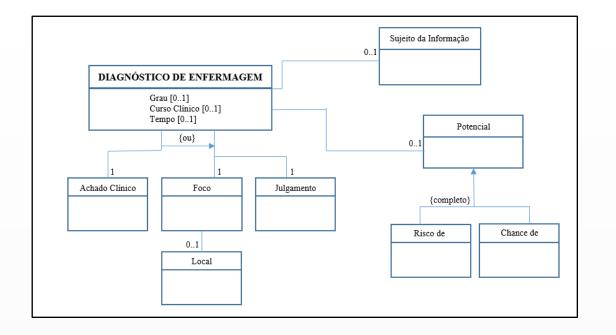
ESTRUTURA CATEGORIAL PARA REPRESENTAR DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM

DIAGNÓSTICO DE ENFERMAGEM

"TÍTULO ATRIBUÍDO A UM ACHADO, EVENTO, SITUAÇÃO OU **OUTRO** ASPECTO DE SAÚDE, RESULTANTES DE UMA COLETA **DADOS** (ASSESSMENT), PARA INDICAR QUE SÃO **CONSIDERADOS** PELA(O) ENFERMEIRA(O) E PELO SUJEITO DO CUIDADO COMO **SENDO MERECEDORES DE ATENÇÃO."**



TRADUZINDO O DIAGRAMA DE CLASSE

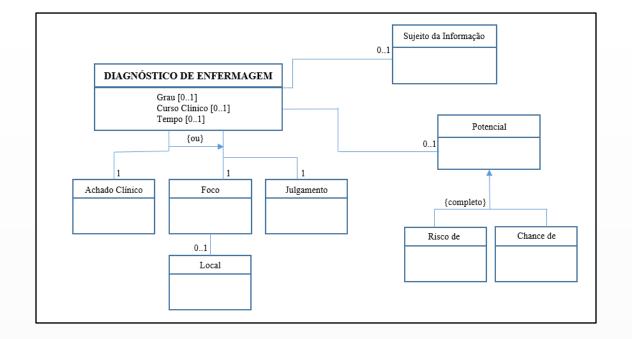


A AFIRMATIVA DIAGNÓSTICA DE ENFERMAGEM PODE SER EXPRESSA:

- 1) COMO UM JULGAMENTO SOBRE UM FOCO EX.: MOBILIDADE LIMITADA; NUTRIÇÃO DEFICITÁRIA
- 2) COMO UMA EXPRESSÃO SIMPLES DE UM **ACHADO CLÍNICO** REPRESENTANDO UM ESTADO ALTERADO, UM PROCESSO ALTERADO, UMA ESTRUTURA ALTERADA, UMA FUNÇÃO ALTERADA OU UM COMPORTAMENTO ALTERADO QUE SE OBSERVOU EM UM SUJEITO DO CUIDADO EX.: FERIDA, NÁUSEA, DOR; DEPRESSÃO

OBS.: PARA O PRIMEIRO TIPO DE EXPRESSÃO (**JULGAMENTO** SOBRE UM **FOCO**), SÃO OBRIGATÓRIOS UM DESCRITOR PARA **JULGAMENTO** E UM DESCRITOR PARA O **FOCO**.

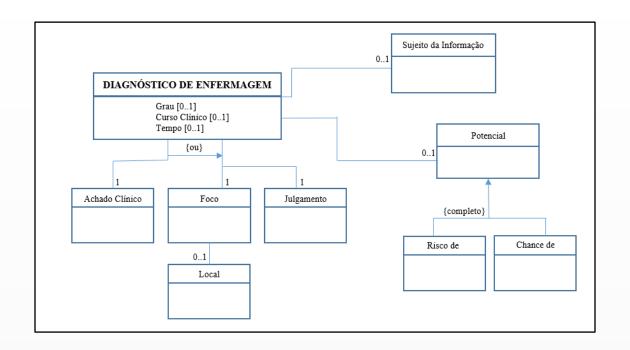
O FOCO PODE SER QUALIFICADO, AINDA, PELO LUGAR EM QUE OCORRE – EX.: INTEGRIDADE TISSULAR DO CALCANHAR ESQUERDO, ALTERADA).



A AFIRMATIVA DIAGNÓSTICA DE ENFERMAGEM PODE TER UM **POTENCIAL** ASSOCIADO, INDICANDO QUE HÁ UM **RISCO DE** OU **CHANCE DE** OCORRÊNCIA DE UM DIAGNÓSTICO DE ENFERMAGEM:

- 1) UM RISCO É UM POTENCIAL PARA OCORRÊNCIA DE UM DIAGNÓSTICO NEGATIVO EX.: RISCO DE DEPRESSÃO; RISCO DE ÚLCERA (LESÃO) POR PRESSÃO
- 2) UMA CHANCE (OU OPORTUNIDADE) É UM POTENCIAL PARA OCORRÊNCIA DE UM DIAGNÓSTICO POSITIVO EX.: CHANCE DE PESO CORPORAL REDUZIDO; CHANCE DE INTERAÇÃO SOCIAL MELHORADA

A AFIRMATIVA DIAGNÓSTICA DE ENFERMAGEM TAMBÉM PODE ESTAR ASSOCIADA A UM SUJEITO DA INFORMAÇÃO QUE NÃO SEJA O SUJEITO DO REGISTRO (NORMALMENTE, O PACIENTE) — EX.: ESTRESSE DO CUIDADOR; COMPETÊNCIAS PARENTAIS POBRES



A AFIRMATIVA DIAGNÓSTICA DE ENFERMAGEM PODE SER QUALIFICADA POR:

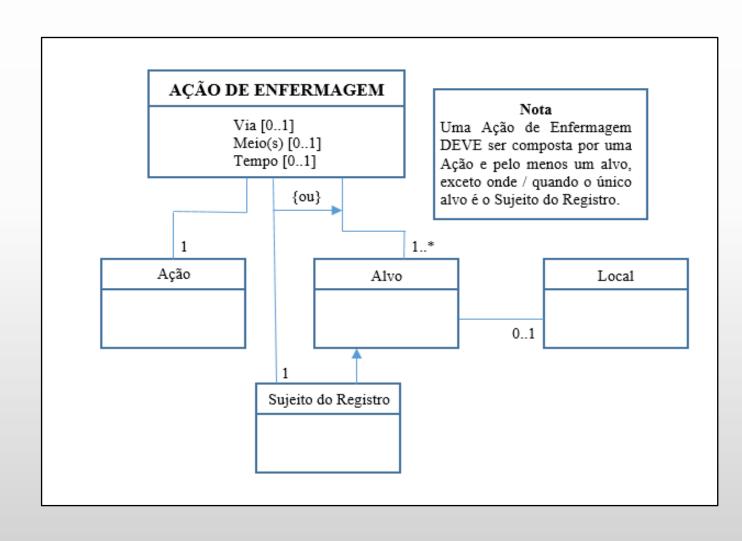
- 1) GRAU (LEVE, MODERADO, SEVERO) EX.: ANSIEDADE MODERADA; DOR SEVERA
- 2) CURSO CLÍNICO (AGUDO, CRÔNICO, SÚBITO) EX.: INFECÇÃO AGUDA; REDUÇÃO SÚBITA NO PESO CORPORAL
- 3) TEMPO EX.: NÁUSEA MATINAL

ESTRUTURA CATEGORIAL PARA REPRESENTAR AÇÕES DE ENFERMAGEM

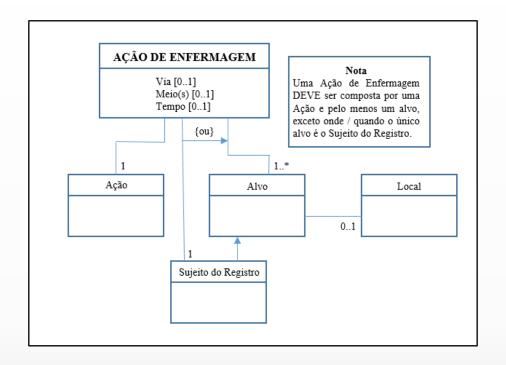
AÇÃO DE ENFERMAGEM

"ATOS INTENCIONAIS APLICADOS A UM OU MAIS ALVOS, POR MEIO DE UMA AÇÃO." MAIS PARTICULARMENTE, O TERMO É ENTENDIDO COMO "ATOS REALIZADOS POR UMA(UM) ENFERMEIRA(O), OU SOB SUA ORIENTAÇÃO, COM A INTENÇÃO DE, DIRETA OU INDIRETAMENTE, MELHORAR OU MANTER A SAÚDE DE UMA PESSOA, GRUPO OU POPULAÇÃO."

NA ISO 18104:2014, RESSALTA-SE QUE O TERMO INTERVENÇÃO DE ENFERMAGEM ÀS VEZES É USADO COMO SINÔNIMO DE AÇÃO DE ENFERMAGEM.

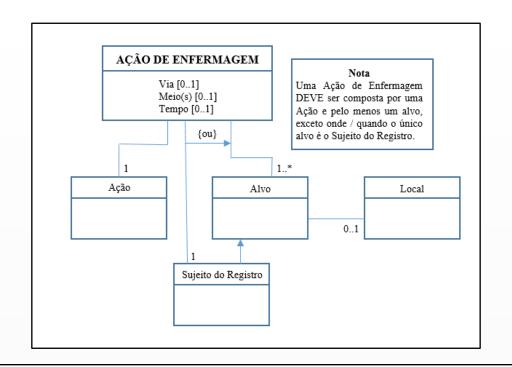


TRADUZINDO O DIAGRAMA DE CLASSE



A AFIRMATIVA DE UMA AÇÃO DE ENFERMAGEM DEVE CONTER UM DESCRITOR PARA AÇÃO E, NO MÍNIMO, UM DESCRITOR PARA ALVO, OU SEJA, A ENTIDADE QUE É AFETADA PELA AÇÃO – EX.: REMOVER CURATIVO DA FERIDA, EM QUE A AÇÃO REMOVER TEM COMO ALVO O CURATIVO DA FERIDA

EXCEÇÃO – QUANDO O ÚNICO ALVO É O SUJEITO DO REGISTRO E INERENTE À EXPRESSÃO, NÃO HÁ NECESSIDADE DE INCLUÍ-LO.



AS AFIRMATIVAS DE *AÇÕES DE ENFERMAGEM* PODEM SER QUALIFICADAS POR:

- 1) MEIOS EX.: ALIMENTAR COM COLHER, EM QUE A AÇÃO ALIMENTAR TEM COMO MEIO A COLHER
- 2) VIA EX.: ADMINISTRAR INSULINA SUBCUTÂNEA, EM QUE A AÇÃO ADMINISTRAR INSULINA TEM COMO VIA A SUBCUTÂNEA
- 3) TEMPO EX.: ADMINISTRAR ANTIEMÉTICO ANTES DAS REFEIÇÕES, EM QUE A AÇÃO ADMINISTRAR ANTIEMÉTICO TEM, COMO TEMPO EM QUE DEVE OCORRER, O PERÍODO QUE ANTECEDE AS REFEIÇÕES.

A CATEGORIA LUGAR DEVE SER USADA NA ELABORAÇÃO DE AFIRMATIVAS DE AÇÕES DE ENFERMAGEM PARA ESPECIFICAR MELHOR A POSIÇÃO DE UM ALVO — EX.: REMOVER O CURATIVO DA FERIDA, EM QUE A AÇÃO REMOVER O CURATIVO TEM, COMO LOCAL DA REMOÇÃO, A FERIDA).

RESULTADOS DE ENFERMAGEM

RESULTADO DE ENFERMAGEM

"UM JULGAMENTO QUE IDENTIFICA A EXTENSÃO DA MUDANÇA EM UM ACHADO CLÍNICO OU DIAGNÓSTICO DE ENFERMAGEM, OU O ALCANCE DE METAS/RESULTADOS ESPERADOS."

PADRÕES PARA ELABORAÇÃO DE AFIRMATIVAS DE RESULTADOS DE ENFERMAGEM, SEGUNDO A ISO 18104:2014

A) MUDANÇA/AUSÊNCIA DE MUDANÇA EM UM ACHADO CLÍNICO MENSURADO OU OBSERVADO ANTES E APÓS UMA AÇÃO DE ENFERMAGEM.

EXEMPLO

PRIMEIRO ACHADO CLÍNICO: DORME 2-3 HORAS POR NOITE SEGUNDO ACHADO CLÍNICO: DORME 6 HORAS POR NOITE

RESULTADO: PADRÃO DE SONO MELHORADO

B) A MEDIDA OU O ESTADO DE UM **DIAGNÓSTICO DE ENFERMAGEM** EM PONTOS NO TEMPO, APÓS UMA INTERVENÇÃO DE ENFERMAGEM.

EXEMPLO

PRIMEIRO DIAGNÓSTICO: SONO EXTREMAMENTE ALTERADO

SEGUNDO DIAGNÓSTICO: SONO MODERADAMENTE ALTERADO

RESULTADO: PADRÃO DE SONO MELHORADO

C) ALCANCE OU PROGRESSO EM RELAÇÃO A UMA META/RESULTADO ESPERADO, IDENTIFICADOS PELA MUDANÇA/AUSÊNCIA DE MUDANÇA EM UM ACHADO CLÍNICO MENSURADO OU OBSERVADO ANTES E APÓS UMA AÇÃO DE ENFERMAGEM.

EXEMPLO

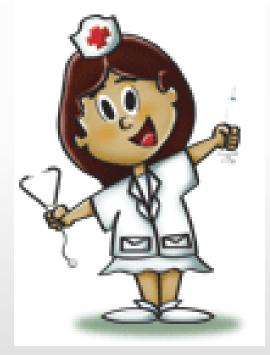
META: DORMIR AO MENOS 5 HORAS POR NOITE

ACHADO CLÍNICO APÓS INTERVENÇÃO: DORME 6 HORAS POR NOITE

RESULTADO: META ALCANÇADA

QUESTÕES?

Muito grata pela atenção!



telmagarciapb@gmail.com